

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 08 março a 12 de março 2021

2º Encontro: É necessário que o Filho do Homem seja levantado.

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. E o pano róseo lembrando o domingo da Alegria que vamos celebrar – (domingo da alegria, a liturgia usa a cor rosa para nos recordar que o tempo de preparação para a Páscoa está chegando ao fim e a grande festa está próxima. “Laetare e Gaudete” Este domingo consiste em uma pausa prevista dentro do rito litúrgico, para lembrar que a Alegria está chegando, ou seja, uma grande festa está por vir.

1º Momento: Acolhida: Fazer uma acolhida muito fraterna e pessoal a quem chega para a celebração, principalmente os visitantes. Que todos possam sentir sua dignidade humana respeitada e sua identidade cristã reconhecida. Não devemos esquecer que os ritos iniciais, com o sentido de formar o Corpo vivo do Senhor, sejam bem valorizados neste encontro.

Alguém da família: Um Evangelho que deveria causar espanto e estupor. Desde a eternidade, o Pai já havia derramado infinitamente sobre o Filho o seu Amor sem medidas. Subitamente, eis que o mesmo Pai ama a tal ponto o mundo que ele havia criado, que entrega à morte seu Filho Bem-amado nos suplícios extremos da Cruz. E tudo isso para que o homem seja salvo! Como foi que nós conseguimos nos “acostumar” a este anúncio?

Todos: Eis a declaração decisiva: aquele que despreza o amor de Deus, condena-se a si mesmo.

Animador: De modo algum Deus teria qualquer interesse em condenar os homens; ele é o puro amor que vai tão longe, que o Pai entrega seu Filho por amor ao mundo. Ele não nos pode dar nada acima disso.

Todos: Toda a questão está em saber se nós aceitamos esse amor, de modo que ele possa manifestar-se em nós como eficaz e frutuoso.

Leitor 1: Diante de sua luz, nós nos escondemos nas trevas. Neste caso, ‘nós odiamos a luz’, odiamos o verdadeiro amor e afirmamos nosso egoísmo de uma ou de outra forma (o amor unicamente sensível é também egoísmo).

Leitor 2: É a recusa do amor divino que pode condenar alguém. Depois que o Pai revelou seu amor sem medida, nossa eventual recusa não merece perdão.

Todos: E com isso, nós ‘já estamos julgados’. Não por Deus, mas por nós mesmos.

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Hoje meditamos o 4º Domingo da Quaresma chamado domingo da alegria e do encontro de Jesus com Nicodemos. Neste 4º Domingo da Quaresma contemplamos um Deus apaixonado que faz Aliança com as pessoas. Já estamos bem mais próximos da festa da Páscoa. A liturgia do 4º Domingo da Quaresma garante-nos que Deus nos oferece, de forma totalmente gratuita e incondicional, a vida eterna.

Leitor 2: No Evangelho, João recorda-nos que Deus nos amou de tal forma que enviou o seu Filho único ao nosso encontro para nos oferecer a vida eterna.

Leitor 3: Somos convidados a olhar para Jesus, a aprender com Ele a lição do amor total, a percorrer com Ele o caminho da entrega e do dom da vida.

Todos: **É esse o caminho da salvação, da vida plena e definitiva.**

Animador: O caminho quaresmal convida-nos a ouvir a voz de Deus, a lançar-nos com confiança nos braços de Jesus, Luz do Mundo. Para isso, precisamos reconhecer que sua luz irradia em nosso coração, pois somos filhos livres e amados do Pai misericordioso.

Todos: **Não deixemos que a surdez espiritual tome conta de nós, impedindo-nos de ouvir a Palavra de Salvação.**

Canto de Aclamação:

Louvor e glória a ti Senhor Cristo Palavra, Palavra de Deus.

De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João (Jo 2, 13-25) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

1- Deus é rico em misericórdia e ama o homem com um amor imenso. Por isso, à situação pecadora do homem, Deus responde com a sua graça (vers. 4).

2- O amor salvador e libertador de Deus não é um amor condicional, que só se derrama sobre o homem se e quando o homem se converte; mas é um amor incondicional, que atinge o homem mesmo quando ele continua a percorrer caminhos de pecado e de morte (vers. 5).

3- No texto que nos é proposto, Jesus começa por explicar a Nicodemos que o Messias tem de "ser levantado ao alto", como "Moisés levantou a serpente" no deserto (a referência evoca o episódio da caminhada pelo deserto quando os hebreus, mordidos pelas serpentes, olhavam uma serpente de bronze levantada num estandarte por Moisés e se curavam - cf. Nm 21,8-9).

4- A imagem do "levantamento" de Jesus refere-se, naturalmente, à cruz - passo necessário para chegar à exaltação, à vida definitiva. É aí que Jesus manifesta o seu amor e que indica aos homens o caminho que eles devem percorrer para alcançar a salvação, a vida plena (vers. 14).

Animador: Aos homens é sugerido que acreditem no "Filho do Homem" levantado na cruz, para que não pereçam mas tenham a vida eterna.

Leitor 3: "Acreditar" no "Filho do Homem" significa aderir a Ele e à sua proposta de vida; significa aprender a lição do amor e fazer, como Jesus, dom total da própria vida a Deus e aos irmãos.

Todos: É dessa forma que se chega à "vida eterna".

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Jesus, o "Filho único" enviado pelo Pai ao encontro dos homens para lhes trazer a vida definitiva, é o grande dom do amor de Deus à humanidade.

Leitor 1: A expressão "Filho único" evoca, provavelmente, o "sacrifício de Isaac" (cf. Gn 22,16): Deus comporta-se como Abraão, que foi capaz de desprender-se do próprio filho por amor (no caso de Abraão, amor a Deus; no caso de Deus, amor aos homens).

Leitor 2: Para isso, encarnou na nossa história humana, correu o risco de assumir a nossa fragilidade, partilhou a nossa humanidade; e, como consequência de uma vida gasta a lutar contra as forças das trevas e da morte que escravizam os homens, foi preso, torturado e morto numa cruz.

Todos: Jesus, o "Filho único" de Deus, veio ao mundo para cumprir os planos do Pai em favor dos homens.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- A cruz é o último ato de uma vida vivida no amor, na doação, na entrega.
- 2- A cruz é, portanto, a expressão suprema do amor de Deus pelos homens.
- 3- Ela dá-nos a dimensão do incomensurável amor de Deus por essa humanidade a quem Ele quer oferecer a salvação (vers. 16).

Animador: Qual o objetivo de Deus ao enviar o seu Filho único ao encontro dos homens? É libertá-los do egoísmo, da escravidão, da alienação, da morte, e dar-lhes a vida eterna.

Todos: Com Jesus - o "Filho único" que morreu na cruz - os homens aprendem que a vida definitiva está na obediência aos planos do Pai e no dom da vida aos irmãos, por amor.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Rezemos: Jesus não veio para condenar; ao contrário, propõe a todos a vida sem limites.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Jesus provoca uma tomada de posição porque tudo o que Ele faz é em favor da vida, para que a humanidade seja salva.

Todos: Diante da prática de vida de Jesus, as pessoas têm que tomar uma posição.

Leitor 1: Este domingo mostra que a salvação é dada por Deus, mas que precisa ser aceita pela humanidade, na fé. Hoje é o Domingo da Alegria. O diálogo com Nicodemos é, provavelmente, considerado como tipo do diálogo com o judaísmo oficial de Jerusalém.

Leitor 2: Nota-se, aqui, que “mundo”, para o evangelista São João, não significa o mundo fechado, inimigo do plano de Deus, mas as pessoas que são objeto do amor de Deus. Deus envia seu Filho para que o mundo seja salvo, tenha a “vida eterna”.

Leitor 3: Não é somente “vida além da morte”, mas antes, vida que pertence ao aiôn, o “tempo de Deus”. É a vida divina. Ela não começa depois da morte, mas aqui e agora, se acolhemos, na fé, o dom de Deus: Jesus Cristo.

Todos: Assim, quem crê em Jesus, não conhecerá a condenação, porque vive a vida de Deus.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Se a Palavra de Deus deste Domingo nos deixar indiferentes e frios como cristãos, como batizados e filhos amados de Deus, precisamos de uma hospitalização urgente devido à “alienação do sentido da vida e à perda total da consciência religiosa”, que nos impedem de captar a surpreendente novidade: Deus nos ama, Deus ama a humanidade.

Todos cantam: Vem Espírito Santo/ Vem Espírito de Deus

E confirme no meu coração

Que eu sou amado, sou filho amado/ Que amado eu sou

Leitor 2: O Evangelho deste domingo convida-nos a contemplar, com João, esta incrível história de amor e a espantar-nos com o peso que nós - seres limitados e finitos, pequenos grãos de pó na imensidão das galáxias - adquirimos nos esquemas, nos projetos e no coração de Deus.

Todos: O amor de Deus traduz-se na oferta ao homem de vida plena e definitiva. É uma oferta gratuita, incondicional, absoluta, válida para sempre e que não discrimina ninguém.

Animador: Aos homens - dotados de liberdade e de capacidade de opção - compete decidir se aceitam ou se rejeitam o dom de Deus.

Todos: A pessoa humana responde a Deus com a fé ou a descrença. A fé e a descrença contêm já o juízo definitivo de Deus: salvação ou condenação. A fé é o critério último de vida e salvação plenas.

Animador: Deus mostra seu grande amor pelo mundo (João 3,16), dando seu próprio Filho querido. Contemplamos um Deus apaixonado pelo mundo. Deus retoma toda a história da salvação, estabelecendo no mundo o julgamento definitivo (não no sentido de Ele tomar a iniciativa de nos condenar, mas no sentido de Ele nos desafiar para a opção, que pode ser pelo Reino ou pelo anti-Reino).

Todos: O que está em foco, portanto, é o amor de Deus dado em seu Filho Jesus, no intuito de fazer de seu povo uma nação transfigurada.

Animador: Organizar a entrega dos envelopes da Campanha da Fraternidade que deverão ser devolvidos no Domingo de Ramos. Enfocar a oferta de nossas penitências.

Leitor 3: Dia por dia, somos desafiados pelo Cristo crucificado, mas muitas cruzes que vemos, nas muitas que sofremos, somos desafiados pelo sofrimento que se abate sobre o ser humano, templo de Deus, irmão do Cristo. Somos convidados a tomar uma posição: mirar-nos na verdade, deixar-nos invadir pela Luz, isto é, pela Cruz se chega à Luz.

Animador: Quem preside, convidar a assembleia a ajoelhar-se diante da cruz e todos orem.

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem escuta a vossa Palavra, tende piedade de nós. Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos todos a vós e ao vosso amor, tende piedade de nós.

Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, entregues em nosso favor, tende piedade de nós.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

